

## FENOLOGIA DE *PASSIFLORA CINCINNATA* MAST. (PASSIFLORACEAE), NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO, PETROLINA-PE

**Autor:** Edsângela de Araújo Feitoza<sup>1</sup>, Sabrina Pitombeira Monteiro<sup>2</sup>, Ivanice Borges Lemo<sup>3</sup>, Lúcia Helena Piedade Kiill<sup>4</sup>, Nataniel Franklin de Melo<sup>5</sup>, Francisco Pinheiro de Araújo<sup>6</sup>

**Área Temática:** Ecologia e Biologia da Reprodução

(INTRODUÇÃO) O maracujá-do-mato (*P. cincinnata* Mast - Passifloraceae), espécie nativa da caatinga, é uma liana glabra ou levemente pilosa, de caule cilíndrico, cujas flores são axilares, de coloração azul-rosadas ou violeta e frutos globosos ou ovóides que são utilizados no preparo de sucos, doces e geléias. O objetivo deste trabalho foi comparar a fenologia de *P. cincinnata* em cultivo irrigado e em condições de sequeiro.

(METODOLOGIA) Os trabalhos foram desenvolvidos nos campos experimentais de Bebedouro e da Caatinga, pertencente à Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE (9° 9' S, 40° 22' W, 350m de altitude). As observações foram realizadas mensalmente, no período de setembro de 2004 a julho de 2005, em 10 plantas aleatoriamente marcadas em cada área, onde foram observadas as fenofases de floração e frutificação. (RESULTADO) Em plantio sob irrigação, *P. cincinnata* apresentou floração contínua ao longo do período com taxas  $\geq 60\%$ . Quanto à frutificação, verificou-se que esta fenofase também foi constante ao longo do período, com taxas que variaram de 60% (novembro/2004) a 100% (março-julho/2005). Em condições de sequeiro, observou-se que a floração foi reduzida no período de setembro a novembro de 2004, com taxas  $\leq 30\%$ , sendo o pico desta fenofase registrado nos meses de abril e junho, com taxas de 80%. Comparando esses dados com as condições climáticas da região, verificou-se que a floração está diretamente relacionada com a precipitação. Quanto a frutificação, verificou-se que as menores taxas foram observadas nos meses de fevereiro e março de 2005, com valores  $\leq 20\%$ . Nos demais meses foram registradas taxas entre 80 a 90%. (CONCLUSÃO) Comparando as duas áreas, verificou-se que em condições irrigadas, a produção de flores e frutos é superior às produzidas em condições de sequeiro, indicando o potencial desta Passifloraceae para cultivo sob irrigação. (Apoio PROBIO)

**Palavras Chave:** Maracujá do mato, Passiflora, Fenologia

---

<sup>1</sup>Graduando em Biologia da FFPP - Petrolina (feitoza@cpatasa.embrapa.com.br)

<sup>2</sup>Graduado em Biologia da FFPP - Petrolina (sabrina@cpatasa.embrapa.br)

<sup>3</sup>Graduado em Biologia da FFPP - Petrolina (ivaniceborges@yahoo.com.br)

<sup>4</sup>Doutor em Biologia da CPATSA - Petrolina (kiill@cpatsa.embrapa.br)

<sup>5</sup>Doutor em Biólogo da CPATSA - Petrolina (nataniel@cpatasa.embrapa.br)

<sup>6</sup>Mestre em Agronomia da CPATSA - Petrolina (pinheiro@cpatasa.embrapa.br)